

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA COM BASE NOS ELEMENTOS TRAÇADORES NO HOSPITAL REGIONAL ANTONIO DIAS (HRAD).

Ana Paula Queiroz ¹, Luiz Henrique Santos ²

3- *Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas*

4- *Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas*

apfarmacia@yahoo.com.br

Introdução

Hoje, o pesquisador de medicamentos se preocupa mais com os riscos dos medicamentos do que com suas vantagens. Não se fala dos medicamentos que curam, mas se volta mais naturalmente para seus fracassos ou seus efeitos indesejáveis (BÉNICHOU, 1999).

Para minimizar e prevenir as reações adversas causadas pelos medicamentos, foram criados os serviços de Farmacovigilância, esta surge como uma forma de educar os profissionais da área da saúde quanto a responsabilidade e ética que devem ter com a qualidade de vida do paciente.

No Brasil foi implantado o Programa Brasileiro de Farmacovigilância que consiste num conjunto de projetos que busca atuar em questões fundamentais sobre segurança, efetividade, qualidade e racionalidade dos medicamentos comercializados no Brasil. O sucesso deste programa depende da manutenção do Projeto Hospitais Sentinela, da ampliação do Projeto Farmácias Sentinela, e da sensibilização dos profissionais de saúde para a notificação voluntária de eventos relacionados ao uso de medicamentos (RIGO, 2005).

Resultados e Discussão

Com o presente estudo se almejava executar a implantação do serviço de Farmacovigilância no Hospital Regional Antonio Dias (HRAD), mas este objetivo não foi alcançado devido a não liberação do referido hospital para análise. Com isso, apenas foi possível a realização de um levantamento bibliográfico para a discussão dos resultados.

Material e Métodos

O presente estudo seria desenvolvido no Hospital Regional Antonio Dias (HRAD) situado na cidade de Patos de Minas, Minas Gerais.

Foram estipulados dez elementos traçadores, que seriam utilizados para se desenvolver a busca-ativa nas prescrições médicas. Estes consistem em medicamentos que são mais frequentemente utilizados para se reverter RAM's a medicamentos.

Diariamente seria realizada a busca por elementos traçadores nas prescrições. Detectado o elemento traçador, esse paciente seria identificado. O prontuário do paciente seria estudado, buscando-se assim, informações pelas quais aquele medicamento estaria sendo utilizado, seja para reverter uma reação adversa ocasionada por outro medicamento, seja para fim terapêutico. Se identificado que aquele medicamento (elemento traçador) seja para reverter uma reação adversa, o caso de RAM'S seria notificado e encaminhado ao Hospital João XXIII (Belo Horizonte) na forma de relatório que deveria ser encaminhado a cada três meses. Se o motivo da utilização do elemento traçador seja para fim terapêutico, o processo é arquivado.

Conclusões

É importante compreender que organizar o sistema e fazê-lo funcionar depende em grande parte da adesão de todos os envolvidos, ou seja, profissionais de saúde e a população usuária de medicamentos. Portanto é fundamental que se busque o envolvimento e a participação dos mesmos, difundindo a idéia de que o sistema proporcionará importante aporte científico para a utilização racional dos medicamentos, na melhoria da qualidade de vida da população usuária de medicamentos, prevenção de iatrogenias medicamentosas e, por conseguinte na redução dos gastos com saúde

Palavras Chave

Farmacovigilância, RAM's, interações medicamentosas.